

Ondas eletromagnéticas⁽⁴⁸⁾ (cap. 33)

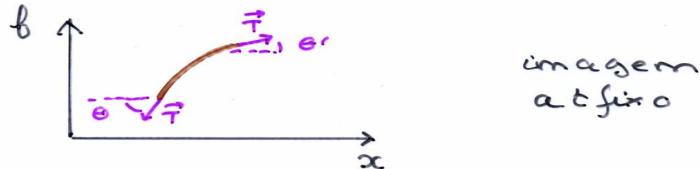
Neste capítulo, veremos que as eq. de Maxwell no vácuo, admitem soluções do tipo ondas. Por isto, començamos aula com uma revisão sobre ondas.

Resumo sobre ondas

Equação de onda em 1 dimensão

Consideramos uma corda esticada por uma tensão T . Em equilíbrio, a corda coincide com o eixo x . Mas se a corda for sacudida, uma onda se propaga ao longo dela.

chamamos $f(x,t)$ o deslocamento transversal da corda



Pode-se mostrar que para pequenas perturbações, f satisfaz a eq. seguinte, chamada eq. da onda

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2} \quad (2)$$

$v = \sqrt{T/\mu}$ é a velocidade de propagação
de comprimento

Este tipo de eq. é também satisfeita (com outros v) pelo deslocamento da ar numa onda sonora pelos componentes E e B de uma onda eletromagnética no vácuo, etc.

[Dem. para onda cf. Nussenzveig V.2 Cap.5 ou Griffiths §8.1] (45)

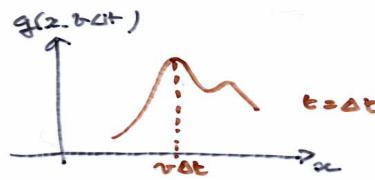
A força transversal líquida sobre um pedaço de corda entre x e $x + \Delta x$ é:

$$\begin{aligned} F &= T \sin \theta' - T \sin \theta \approx T (\tan \theta' - \tan \theta) \\ &= T \left(\frac{\partial f}{\partial x}(x+\Delta x) - \frac{\partial f}{\partial x}(x) \right) \approx T \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x) \Delta x \\ &= \mu \frac{\partial^2 f}{\partial t^2} \Rightarrow \text{eqfd} \end{aligned}$$

A eq. de onda admite como solução qualquer função do tipo $g(x-vt)$ ou $h(x+vt)$

↑
onda progressiva
e/direta ↑
id. progressiva

exemplo:



obs.1: $f(x,t) = g(x-vt) + h(x+vt)$ com g e h quaisquer, é a sol. mais geral da eq. de onda unidimensional (pode depender de 2 funções arbitrárias).

obs.2: dar as condições iniciais significa dar o deslocamento transversal $\underline{y}(x,0)$ e a velocidade inicial $\frac{dy}{dt}(x,0)$.

dem: $f(x,t) = g(x-vt) + h(x+vt)$ solução?

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial g}{\partial x} \frac{\partial g}{\partial x} = \frac{\partial g}{\partial x} \quad \frac{\partial f}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial g}{\partial x} \right) = \frac{\partial^2 g}{\partial x^2} \frac{\partial x}{\partial t} = \frac{\partial^2 g}{\partial x^2}$$

$$\frac{\partial f}{\partial t} = \frac{\partial g}{\partial t} \frac{\partial g}{\partial t} = -v \frac{\partial g}{\partial x} \quad \frac{\partial^2 f}{\partial t^2} = \frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{\partial^2 g}{\partial x^2} \right) = -v \frac{\partial^2 g}{\partial t \partial x} \frac{\partial x}{\partial t} = v^2 \frac{\partial^2 g}{\partial x^2}$$

$$\Rightarrow \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial g}{\partial x} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2} \quad]$$

(50)

Ondas harmônicas são um caso particular de ondas progressivas, então da sol. da eq. de onda

$$f(x,t) = A \cos [k(x-vt) + \delta] \\ = A \cos [kx - vt + \delta] \text{ com } w = kv$$

Esta função tem periodicidade espacial e temporal:

$$T = \frac{2\pi}{w} = \frac{2\pi}{kv} \text{ é período temporal para}$$

$$f(x, t+T) = A [\cos(kx - w(t+T) + \delta)] = A \cos(kx - vt - \omega \frac{2\pi}{\lambda} + \delta) \\ = f(x, t)$$

$$\lambda = \frac{2\pi}{k} = vt \text{ é período espacial e é chamado comprimento de onda para}$$

$$f(\omega x, t) = A [\cos(k\omega x + \lambda) - vt + \delta] = A \cos[kx + k\frac{2\pi}{\lambda} - vt + \delta] \\ = f(x, t)$$

A: amplitude da onda

k: número de onda

δ : constante de fase

Polarização

Ondas como as num a corda são chamadas ondas transversais pois o deslocamento y é perpendicular à direção de propagação da onda, o eixo z . As ondas eletromagnéticas no vácuo, também são ondas transversais. (Existe ondas longitudinais onde o deslocamento é na direção da propagação. Isto é o caso das ondas sonoras por exemplo.)

Para as ondas transversais, existe 2 possibilidades independentes para o sentido do deslocamento (as outras são combinações).

Deslocamento vertical
ou "polarização vertical"



Deslocamento horizontal
ou "polarização horizontal"



(51)

Ondas em mais dimensões

Normalmente as ondas se propagam no espaço 3dimensional.

No caso particular de uma onda que se desloca por exemplo na direção x , sem depender de y e z , dizemos que a onda é plana pois qualquer ponto no plano yz passando por um certo x_0 , tem o mesmo valor $f(x_0, t)$ para t fixo.



(Existem ondas esféricas, ondas cilíndricas etc.)

A> ondas eletromagnéticas

No vácuo, $\rho = 0$ e $\vec{J} = 0$ e as eq. de Maxwell se rescrevem

$$(i) \vec{\nabla} \cdot \vec{E} = 0 \quad (ii) \vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

$$(iii) \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0 \quad (iv) \vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$$

Aplicamos o nat. a (ii) e (iv):

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{E}) = \vec{\nabla} (\vec{\nabla} \cdot \vec{E}) - \nabla^2 \vec{E} = \vec{\nabla} \times (-\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}) = -\frac{\partial}{\partial t} (\vec{\nabla} \times \vec{B})$$

usando (i)

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{B}) = \vec{\nabla} (\vec{\nabla} \cdot \vec{B}) - \nabla^2 \vec{B} = \vec{\nabla} \times (\mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}) = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial}{\partial t} (\vec{\nabla} \times \vec{E})$$

usando (iii)

5

Usando (i) e (iii) temos:

$$\nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} \quad e \quad \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}$$

Isto é uma notação compacta para:

$$\nabla^2 E_x = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 E_x}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 B_x = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 B_x}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 E_y = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 E_y}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 B_y = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 B_y}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 E_z = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 E_z}{\partial t^2}$$

$$\nabla^2 B_z = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 B_z}{\partial t^2}$$

eq. de onda
p/ cada
componente
de \vec{E} e \vec{B}

$$(57)$$

Agora vem a surpresa: a vel. de propagação desta onda formada por um campo E e um campo B é: $v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} = 2,99792 \cdot 10^8 \text{ m/s} = c$

$$\frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} \rightarrow \frac{1}{8,85 \cdot 10^{-12} \frac{\text{C}^2}{\text{Nm}^2}} \rightarrow \frac{1}{8,85 \cdot 10^{-12} \frac{\text{N}}{\text{A}^2}}$$

Isto levou Maxwell a sugerir que um exemplo de onda eletromagnética era a luz visível. Desta maneira, ele unificou o eletromagnetismo e a óptica, que antes eram dois campos distintos (1862). Para esta descoberta, o termo de "corrente de deslocamento" foi crucial.

Obs. 1: uma diferença com as ondas ^{encadas pac.} com as quais estamos mais acostumadas, é que as ondas eletromagnéticas se propagam no vácuo.

Obs. 2: Neste curso, nossa preocupação será com as propriedades das ondas eletromagnéticas e não com o problema (mais complexo) de como elas são produzidas. Porém é importante saber que ondas eletromagnéticas são geradas por cargas aceleradas, como por exemplo, cargas oscilando numa antena.

Obs. 3: Hertz (físico alemão) foi o primeiro a gerar ondas eletromagnéticas quem não sejam luz visível. No caso, ele gerou ondas rádio, mostrou explicitamente que eram derivadas a cargas oscilando e que sua velocidade era c . Assim ele comprovou a descoberta teórica de Maxwell.
6

Obs. 4: a ligação entre as eq. de Maxwell e a óptica é muito profunda. Por ex., pode-se derivar as leis da óptica (leis de Snell, etc) a partir das eq. de Maxwell para 2 meios dieletétricos (c condicões de continuidade).

(55)

Agora queremos estudar as propriedades destas ondas eletromagnéticas. Supomos ondas planas com direção

Podemos escrever:

$$\vec{E}(x, t) = E_0 \cos(kx - \omega t)$$

$$\vec{B}(x, t) = B_0 \cos(kx - \omega t)$$

(o cosseno com $kx + \omega t$ poderia ser feito depois).

60 Sabemos que estes campos serão sol. das eq. de onda, as quais são derivadas das eq. de Maxwell. Isto não implica que elas são sol. das eq. de Maxwell. Na verdade isto vai impor restrições:

$$\nabla \cdot \vec{E} = 0 = E_{0x} \frac{\partial \cos(kx - \omega t)}{\partial x} \Rightarrow E_{0x} = 0$$

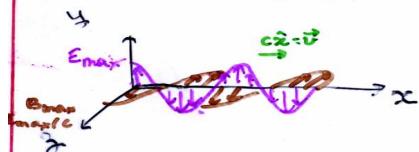
$$\nabla \cdot \vec{B} = 0 = B_{0x} \frac{\partial \cos(kx - \omega t)}{\partial x} \Rightarrow B_{0x} = 0$$

Isto significa que as ondas eletromagnéticas são transversais.

$$\begin{aligned} \nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} &\Rightarrow \begin{aligned} \frac{\partial E_x}{\partial y} - \frac{\partial E_y}{\partial z} &= 0 = -B_{0x} \omega \sin(kx - \omega t) \\ \frac{\partial E_y}{\partial x} &= -E_{0y} k \sin(kx - \omega t) = -\frac{\partial B_z}{\partial t} \\ &= -B_{0y} \omega \sin(kx - \omega t) \Rightarrow E_{0y} = c B_{0y} \end{aligned} \\ \frac{\partial E_z}{\partial x} - E_{0z} k \sin(kx - \omega t) &= -\frac{\partial B_y}{\partial t} \\ &= -B_{0y} \omega \sin(kx - \omega t) \Rightarrow E_{0z} = -c B_{0y} \end{aligned}$$

Existem 2 soluções independentes (ou outras são combinações lineares)

\vec{E} tem polarização ao longo de y



$$\begin{aligned} E_x &= E_0 \cos(kx - \omega t) \\ B_x &= B_0 \cos(kx - \omega t) \\ B_y &= B_0 \cos(kx - \omega t) \\ B_{0y} &= E_{0y} / c \\ \Rightarrow E_{0y} &= E_{0x} = 0 \end{aligned}$$

\Rightarrow $E_{0z} = -c B_{0y}$

* A eq. de Ampère-Maxwell não traz mais restrições

A outra solução é: \vec{E} tem polarização ao longo de \hat{z}

(56)

$$E_x = E_y = 0$$

$$\vec{E} = E_{max} \cos(\omega x - \omega t) \hat{z}$$

$$B_x = B_z = 0$$

$$\vec{B} = B_{max} \cos(\omega x - \omega t) \hat{y}$$

$$B_{max} = + E_{max} / c$$

$\Rightarrow \vec{E} \times \vec{B}$ fornece a direção e o sentido de propagação $\vec{v} = c \hat{x}$ da onda.

Obs.: no livro, estes resultados são derivados a partir das eq. de Maxwell na forma integral (com mais hipóteses)

De modo geral: $\vec{E}, \vec{B}, \vec{v}$ formam um triângulo direto

$$B_{max} = \frac{E_{max}}{c}$$

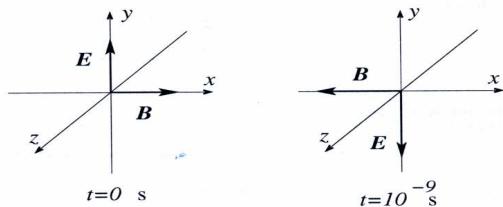
Questão 4

Uma onda eletromagnética plana senoidal no vácuo tem as seguintes características: (1) A freqüência é 100 MHz ($= 10^8 \text{ s}^{-1}$), (2) propaga-se no sentido negativo do eixo x , (3) a intensidade é 240 W/m^2 e (4) o campo elétrico está na direção do eixo y e atinge o valor máximo para $x = 0$ e $t = 0$. São dados: a velocidade da luz no vácuo $c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$ e a permeabilidade magnética do vácuo $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ H/m}$.

- (a) (0,5 ponto) Determine o comprimento de onda.
- (b) (0,5 ponto) Determine o módulo da força que a onda exerce sobre uma superfície quadrada perfeitamente refletora de 1 km de lado e perpendicular ao eixo x .
- (c) (1,0 ponto) Escreva a expressão do campo elétrico.
- (d) (0,5 ponto) Escreva a expressão do campo magnético.

Questão 3

A figura abaixo representa os campos elétrico \vec{E} e magnético \vec{B} de uma onda eletromagnética plana monocromática, no vácuo, na origem do sistema de coordenadas em dois instantes diferentes. O campo elétrico está na direção do eixo y vale em módulo 1 V/m no instante $t = 0$ s e $\sqrt{3}$ V/m no instante $t = 10^{-9}$ s. A freqüência da onda é $f = 0,25 \times 10^9$ Hz. São dadas ainda a velocidade da luz $c = 3 \times 10^8$ m/s e a permeabilidade magnética no vácuo $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7}$ H/m.



- (0,5 ponto) Determine o comprimento de onda λ , a freqüência angular ω e o número de onda k .
- (1,0 ponto) Usando a figura e os valores em módulo do campo elétrico nos instantes $t = 0$ s e $t = 10^{-9}$, determine E_m , a constante de fase ϕ (veja o formulário) e escreva a expressão do campo elétrico \vec{E} dessa onda.
- (1,0 ponto) Determine o campo magnético \vec{B} , o vetor de Poynting \vec{S} e a intensidade I da onda.

Questão 3

O campo elétrico de uma onda eletromagnética no vácuo é dado por

$$\vec{E}(x, t) = E_0 \sin(\alpha x) \cos(\beta t) \hat{e}_y$$

- (a) (1,0 ponto) Deduza a relação existente entre as constantes α e β sabendo-se que o campo elétrico satisfaz a equação de onda

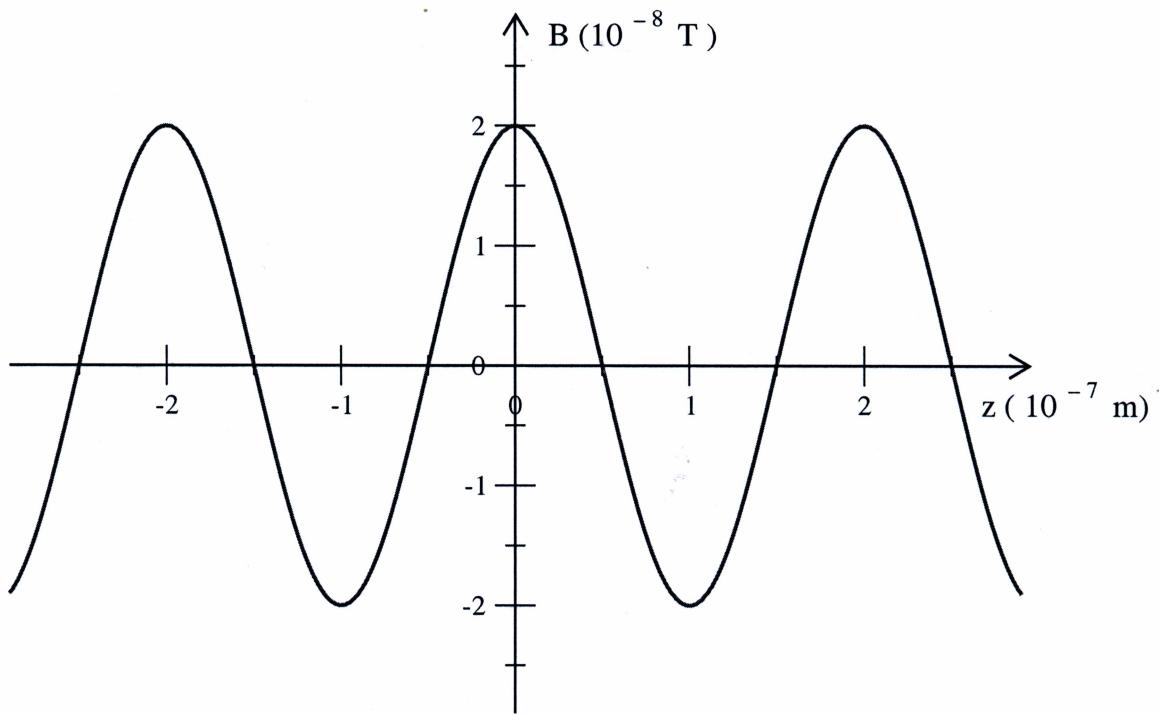
$$\frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial x^2} = \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2},$$

onde c é a velocidade da luz no vácuo.

- (b) (1,0 ponto) Deduza a expressão do campo magnético da onda a partir da lei de Faraday.
(c) (0,5 ponto) Escreva a expressão analítica das ondas que se compõem para produzir esta onda estacionária.

Questão 2

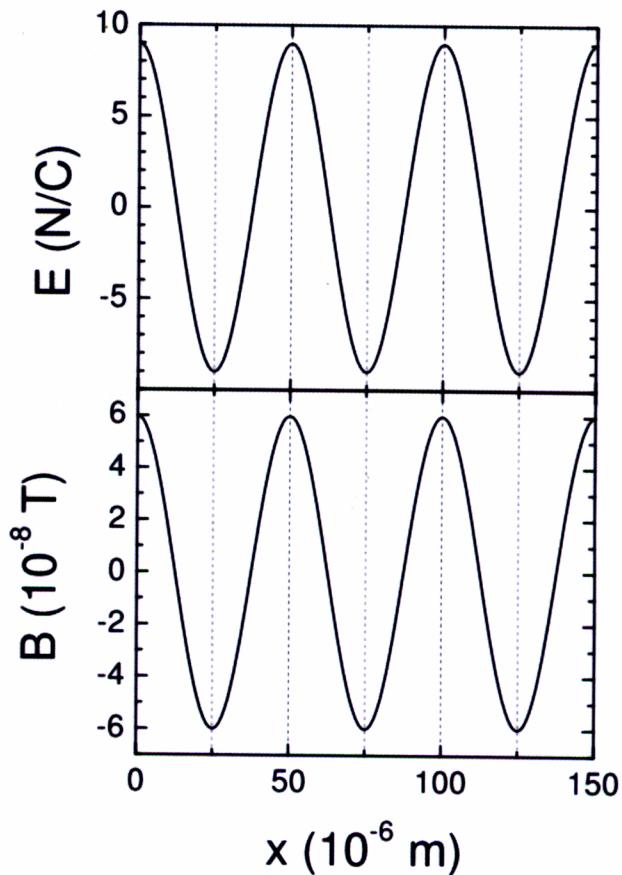
Uma onda eletromagnética, plana e monocromática, se propaga no vácuo na direção positiva do eixo z . Seu campo magnético oscila na direção do eixo y e o gráfico de $B \times z$ é mostrado na figura abaixo para o instante $t = 0$.



- (0.5 ponto) Calcule o número de onda k e a frequência angular ω (use $c = 3 \times 10^8$ m/s para a velocidade da luz).
- (1,0 ponto) Escreva a expressão para o vetor campo magnético \vec{B} para todo o espaço e para qualquer instante t .
- (1,0 ponto) Escreva a expressão para o vetor campo elétrico \vec{E} para todo o espaço e para qualquer instante t .

Questão 3

Uma onda eletromagnética plana e monocromática propaga-se num meio material com permeabilidade magnética igual a μ_0 . No instante $t = 0$, os campos elétrico e magnético são descritos por $\vec{E} = E\vec{k}$ e $\vec{B} = B\vec{j}$, onde E e B são funções de x apresentadas na figura abaixo. São dados: $c = 3 \times 10^8$ e $\epsilon_0 = 9 \times 10^{-12} \text{ C}^2 / \text{Nm}^2$.



- (a) (0,5 ponto) Qual é a direção de propagação dessa onda? Justifique.
- (b) (0,5 ponto) Quais são a velocidade dessa onda e o índice de refração do meio?
- (c) (0,5 ponto) Qual é o valor da permissividade desse meio?
- (d) (0,5 ponto) Qual é a frequência dessa onda?
- (e) (0,5 ponto) Em relação a esta onda, qual é a média temporal da energia contida num volume correspondente a um metro cúbico?